1 Introdução e contextualização

2 Gestão ativa de redes

3 Estratégia do Planeamento da rede

4 Desafios e oportunidades futuras

6-REDES

# **AGENDA**

## Visão E-REDES

Ser o operador europeu de referência na gestão eficiente das redes de distribuição de eletricidade, garantindo a prestação de um serviço público de excelência focado no cliente



**E-Redes**Rede elétrica & planeta



A rede elétrica da E-Redes dá +6 vezes a volta à Terra

**6**-REDES

## Os Grandes Desafios da Transição Energética





Adequar Competências dos RH às **Necessidades do Futuro** 





Produção Descentralizada



**Grande Volume de Dados** 





Cibersegurança





Integração de Sistemas





**Clientes Mais Exigentes** 



**Mobilidade Elétrica** 

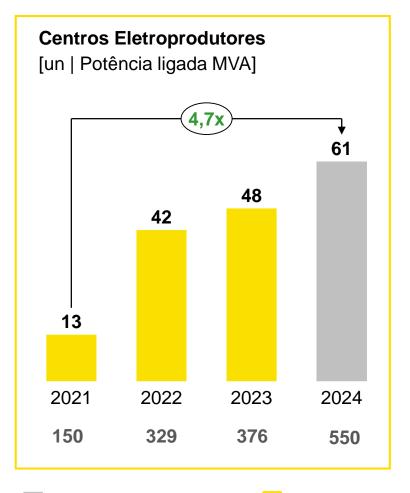
# As novas tendências e drivers de evolução levam a que o ORD tenha um papel central na Transição Energética

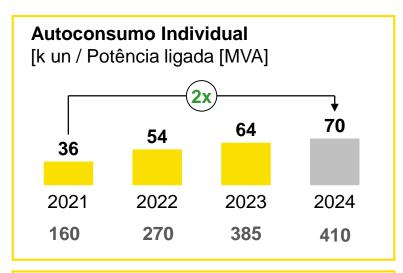
TENDÊNCIAS	DRIVERS DA EVOLUÇÃO	ABORDAGEM DA E-REDES			
гlа	Crescimento da <b>eletrificação</b> do consumo de energia				
Descarbonização	Crescimento de <b>veículos elétricos</b>				
Descentralização	Integração de <b>produção distribuída e renovável</b>	DESENVOLVIMENTO DE REDES INTELIGENTES			
	Crescimento de serviços de eficiência energética	COM CAPACIDADE DE GERIR DE FORMA MAIS			
	Desenvolvimento de novos mercados de energia e serviços	EFICIENTE OS FLUXOS DE ENERGIA E DE			
	Crescimento das <b>ligações à rede</b> e da exigência dos clientes	INFORMAÇÃO.			
Digitalização	Adaptação às <b>alterações climáticas</b>				

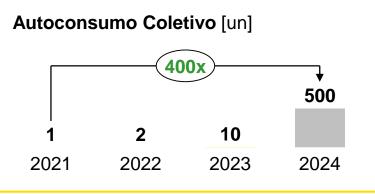
**6-REDES** 

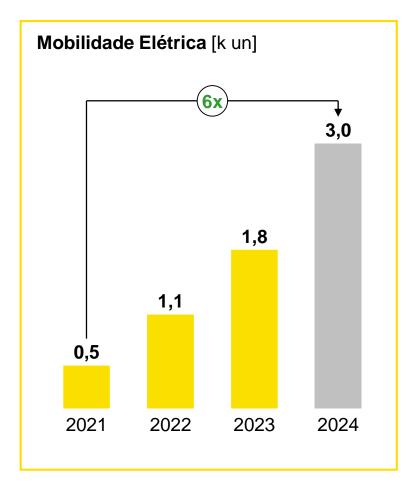
### Aceleração de alguns dos indutores da transição energética

#### Ligações anuais









Valor real de adições no ano

Valor estimado de adições anuais

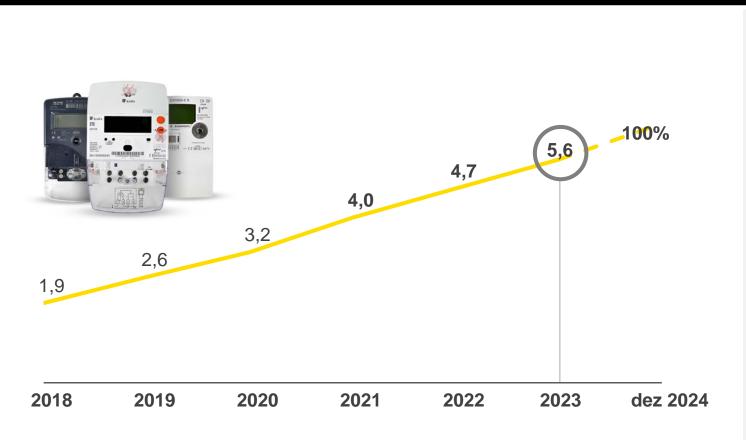
Introdução e contextualização Gestão ativa de redes **AGENDA** Estratégia do Planeamento da rede Desafios e oportunidades futuras

**6**-REDES

# Para acompanhar os desafios da transição energética e alavancar a gestão ativa da rede a E-REDES tem em curso um roll-out de Contadores Inteligentes (CI)

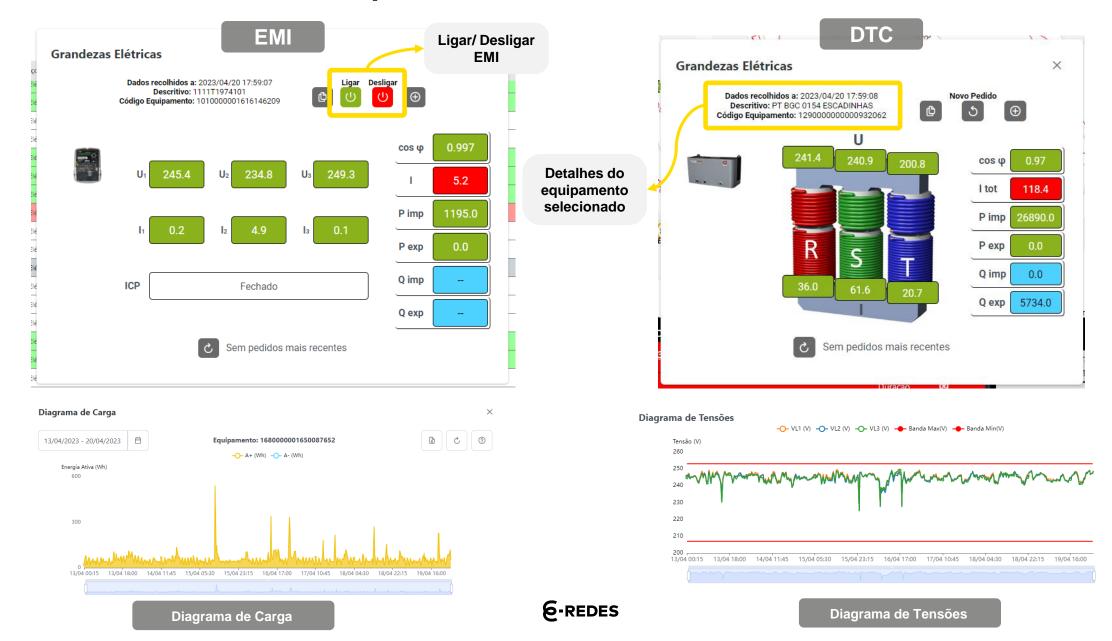
**NÚMERO DE CI instalados** [milhões]

#### BENEFÍCIOS DA INSTALAÇÃO DE CI

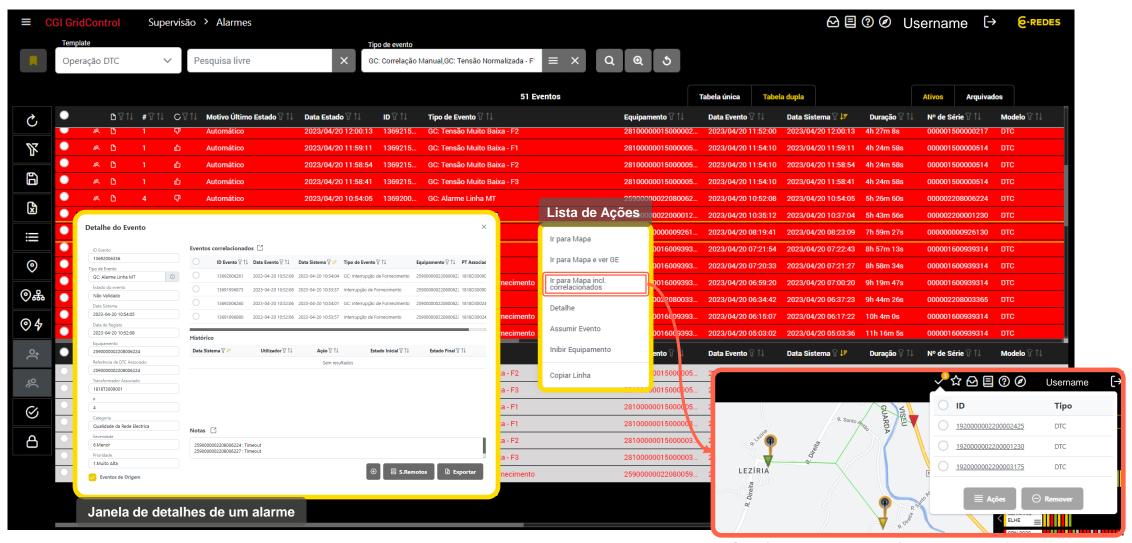


- Consumos reais, eliminando a necessidade de estimativas
- Disponibilização granular de consumos essencial para suporte a novos serviços
  - Autoconsumo e Comunidades de Energia
  - Mobilidade Elétrica
  - Flexibilidade e participação da procura
  - Eficiência Energética
- Execução remota de operações de leitura, corte, religação, alteração de potência, etc.
- Realização de operações sem necessidade da presença do cliente
- Maior capacidade de suporte à integração na rede de recursos distribuídos
- Redução significativa da pegada carbónica devido à eliminação de deslocações

### GridControl - resultados pedidos da EMI e DTC



### **GridControl - Alarmes**



Seleciona no mapa os equipamentos associados ao alarme



#### **ADMS**

#### Gestão ativa da Rede do Futuro

Cockpit único

Redução de interfaces

**Operação BT** 

Integração AT/MT/BT

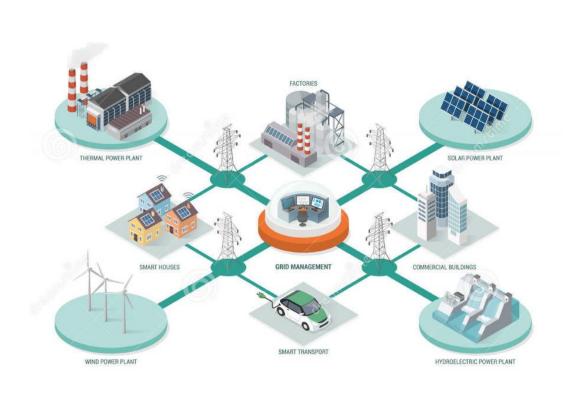
Gestão efetiva dos trab. e da mobilidade das equipas

Cálculo automático indicadores QS

Análise de topologia e violação de limites

**Alarmes inteligentes** 

Gestão/Reconfiguração automática da rede



Otimização Volt/ VAR e redução de perdas

Integração DER

Gestão da flexibilidade

Previsão e otimização de cargas e geração

Integração gestão de ativos

Análise de lcc + Proteções

Dashboards de suporte

Integração meteo

Treino da operação

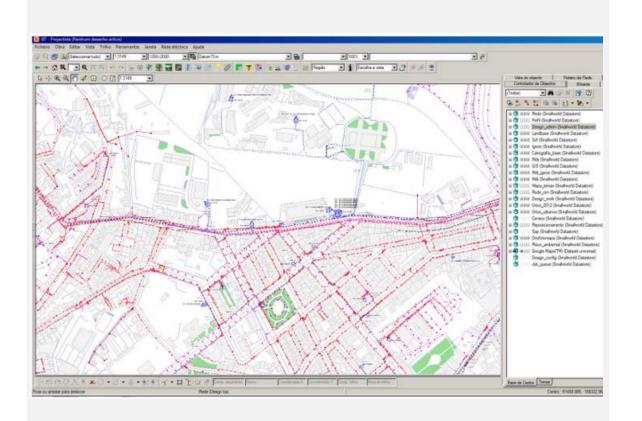
#### FERRAMENTAS DE PLANEAMENTO

Planeamento da rede é suportado na utilização de ferramentas informáticas e das redes inteligentes (incluindo DTC e EMI)



#### SITRD-DM

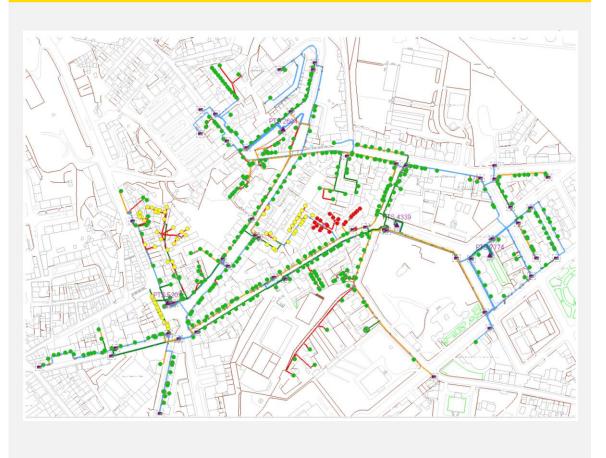
Onde reside o cadastro georreferenciado da rede de ativos do ORD, em todos os níveis de tensão (AT, MT e BT)





#### DPLAN

Cálculo instantâneo de trânsito de energia e de diagnóstico rápido, com base na simulação digital de condutores e equipamentos de rede



Introdução e contextualização Gestão ativa de redes Estratégia do Planeamento da rede Desafios e oportunidades futuras

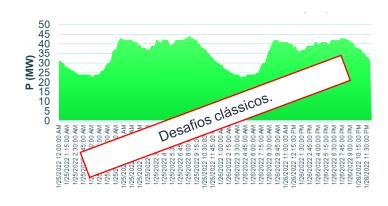
**6-REDES** 

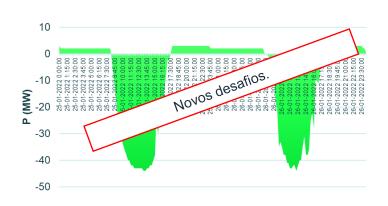
**AGENDA** 

### Desafios desde a ligação RNT-RND até ao feeder BT

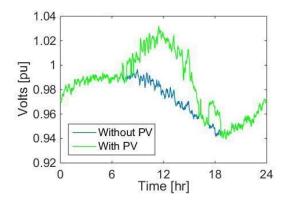


Inversão de trânsito de potência entre RNT e RND

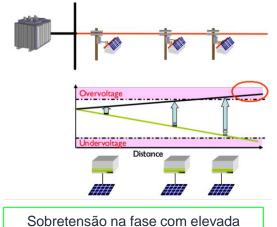


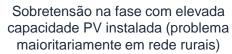


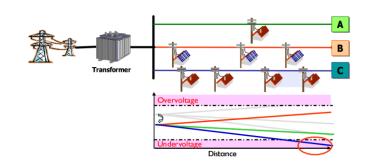
### Perturbações no perfil de tensão MT



### Sobretensões e Subtensões no perfil BT

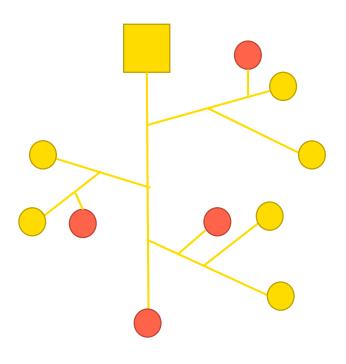






Regulação automática poderá trazer constrangimentos de subtensões nas outras fases

## Limitações do modelo determinístico (abordagem estática)

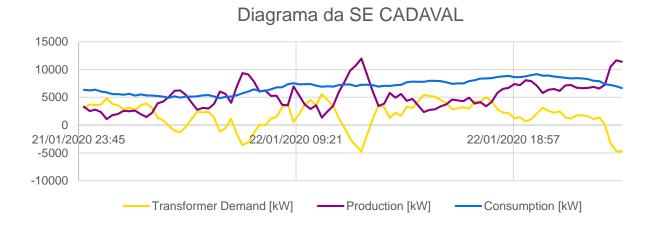


Subestação AT/MT

Posto de transformação MT/BT

Produção distribuída MT

A crescente penetração da geração distribuída com perfis de injecção diferentes e irregulares trouxe novos desafios para o sistema de distribuição, como variação de perdas e novos constrangimentos



A ponta síncrona da saída já não representa todas as situações de corrente e de tensão que podem surgir nos diferentes ramais e nós.



Nova abordagem – Análise estocástica

## Análise de redes probabilística – a abordagem estocástica

Instalação A												
Dia tipo	Inverno	Inverno	Inverno	Primavera	Primavera	Primavera	Verão	Verão	Verão	Outono	Outono	Outono
	Dia Útil	Sábado	Domingo	Dia Útil	Sábado	Domingo	Dia Útil	Sábado	Domingo	Dia Útil	Sábado	Domingo
Perfil Tipo	Perfil 1	Perfil 1	Perfil 3	Perfil 2	Perfil 3	Perfil 3	Perfil 3	Perfil 3	Perfil 3	Perfil 2	Perfil 2	Perfil 3
Média/	Média 1	Média 2	Média 3	Média 4	Média 5	Média 6	Média 7	Média 8	Média 9	Média 10	Média 11	Média 12
Desv.P.	Desv.P.1	Desv.P.2	Desv.P.3	Desv.P.4	Desv.P.5	Desv.P.6	Desv.P.7	Desv.P.8	Desv.P.9	Desv.P.10	Desv.P.11	Desv.P.12

















**Executar 96 Power Flow por cada Dia Tipo (1152 Power Flow)** 

**6**-REDES

Executar o power flow

Tipo

Importar as informações sobre o Perfil Tipo

Importar a caracterização estocástica de

Gerar um Perfil para cada instalação e Dia

cada Perfil Tipo (Matrizes de Markov)

de cada instalação para o DPlan

## Vantagens do modelo probabilístico (abordagem estocástica)

- Permite considerar os efeitos combinados da geração distribuída e do consumo
- Permite avaliar restrições dentro de um intervalo de confiança (análise de risco)
- Permite-nos priorizar o investimento com base na probabilidade de restrições
- Leva a uma estimativa mais precisa de perdas e END
- Futuramente poderão simular-se novos perfis de carga (VE, armazenamento e outros)

A Flexibilidade constitui uma oportunidade para a E-REDES e está a ser impulsionada a vários níveis legislativos e regulatórios

Pilar 1

## Programa FLEX +



Pilar 3

# Flexibilidade em Regime de Mercado

- Projeto FIRMe
- A partir de 2024 contratos flexibilidade
- PDIRD 26-30 com alternativas de flexibilidade



Pilar 2

# Ligações Flexíveis Consumo

 Nova regulamentação ERSE vem colocar o ORD como responsável por fazer pilotos de ligações com restrições de consumo

### Ligações Flexíveis Produção

- Nova regulamentação da ERSE concretiza a ligação com restrições
- A ligação com restrições permite ligação de nova produção tendo em conta o atual contexto de falta de capacidade

A flexibilidade é do ponto de vista estratégico mais uma ferramenta para reforçar a atividade da operação e do planeamento da rede e o papel da E-REDES enquanto gestor do sistema de distribuição

1 Introdução e contextualização

2 Gestão ativa de redes

3 Estratégia do Planeamento da rede

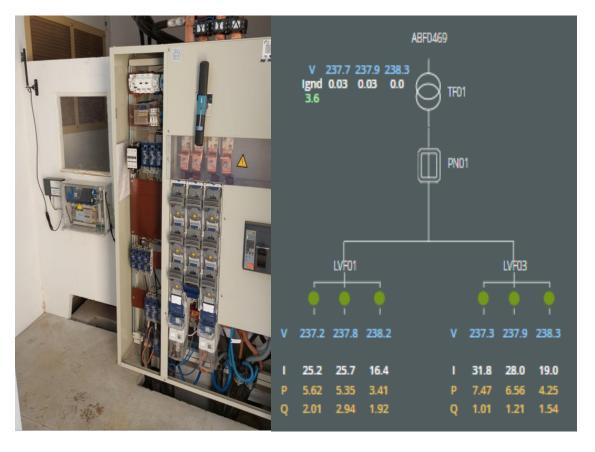
4 Desafios e oportunidades futuras

6-REDES

# **AGENDA**

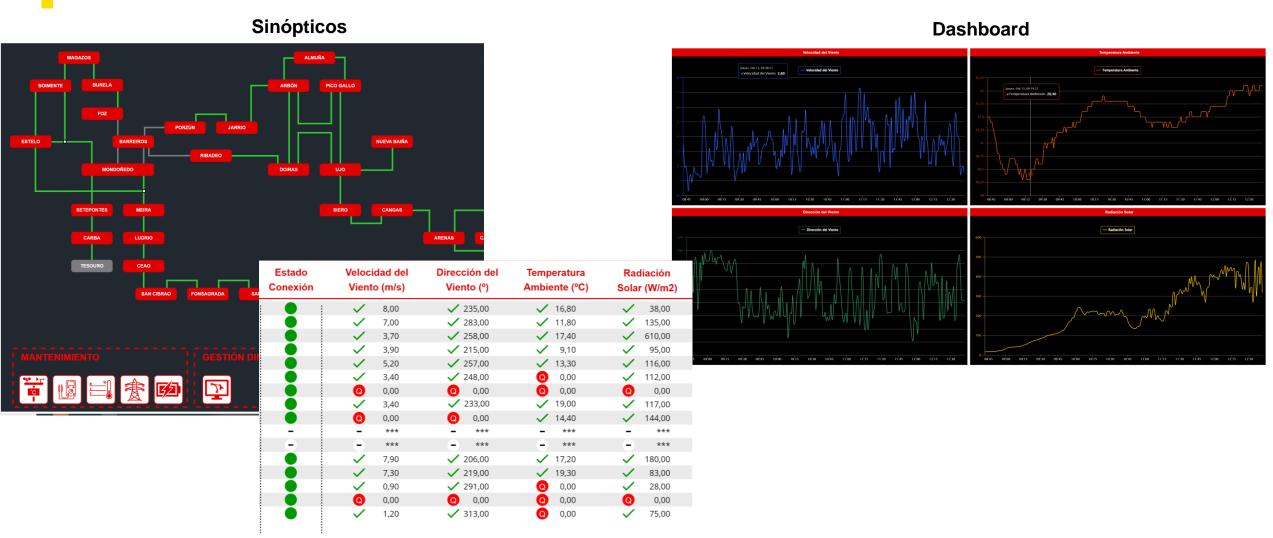
#### Supervisão Avançada da Rede de Baixa Tensão

O GridWise é um projeto emblemático na estratégia da E-REDES e pioneiro a nível Europeu na modernização da forma como são geridas as rede de baixa tensão (BT).



- A Monitorização dos circuitos de Baixa Tensão para deteção atempada de falhas ou situações que comprometam o abastecimento de energia;
- A Monitorização dos **parâmetros da qualidade de energia**, bem como criação de relatório de **qualidade de onda** segundo as normas internacionais aplicáveis;
- O Mapeamento e criação automática da **topologia da rede**, com identificação **da fase e saída** de postos de transformação em que cada contador inteligente está ligado;
- O Cálculo de **Perdas técnicas** na rede, permitindo obter insights relevantes para planeamento e investimento na rede;
- O Cálculo das **Perdas não-técnicas** da rede, nomeadamente situações de **furto e/ou fraude**;
- 6 A Monitorização da perda física do condutor de Neutro.

## DLR - Maximizar a utilização da rede adiando investimento



-REDES

## **Linhas Estratégicas**



Integrar e dinamizar a Transição Energética

Reforçar a Resiliência

Reforçar a eficiência

Digitalização e foco nos Clientes

Apostar na modernização

Pessoas e competências